

Eleição no Senado será tranquila

BRASÍLIA (O GLOBO) — A disputa de ontem, nos dois partidos, pela indicação para a Mesa da Câmara, não se repetirá no Senado, que elege hoje, em sessão preparatória, às 14h30m, o seu novo presidente, Senador Petrônio Portela, e os demais membros da Mesa Diretora, já definidos pelas direções partidárias.

A Mesa do Senado, ao contrário da da Câmara, estava escolhida há dois meses, e sofreu uma modificação de última hora.

Com a desistência do Senador Otto Lehmann (Arena—SP), que seria o titular da 3.ª secretaria, foi indicado para substituí-lo o Senador Henrique La Rocque (Arena—MA), convidado para o cargo pelo novo presidente, Petrônio Portela, na última quinta-feira, embora outros senadores disputassem a indicação.

Os outros arenistas membros da Mesa são o Senador José Lindoso (AM), que será o 1.º vice-presidente; o Senador Mendes Canale (MT), que será o 1.º secretário; e o Senador Renato Franco (PA), indicado para a 4.ª secretaria.

O MDB, desde o ano passado, indicou os sena-

dores Amaral Peixoto (RJ) e Mauro Benevides (CE) para a 2.ª vice-presidência e a 2.ª secretaria, respectivamente. Os nomes foram aceitos pela bancada, sem qualquer disputa interna pela indicação.

A sessão preparatória do Senado será dividida em dois escrutínios, sendo o primeiro para a presidência e o segundo para os outros cargos da Mesa Diretora.

Ainda hoje, pela manhã, o atual presidente, Magalhães Pinto, em seu último ato antes de deixar o cargo, inaugura a galeria de ex-presidentes do Senado. A homenagem atingirá, inicialmente, os presidentes da Casa desde a sua mudança para Brasília, em 1960.

Os presidentes anteriores, desde o período do Império, terão seus retratos incorporados mais tarde à galeria, que estará permanentemente exposta à visitação pública.

Novo líder

O Senador Eurico Rezende, do Espírito Santo, deverá ser convidado hoje, pelo Presidente Ernesto

Geisel, para assumir o cargo de líder da Arena no Senado, substituindo o Senador Petrônio Portela.

A indicação de Eurico Rezende à liderança era considerada definida, ontem, nos meios políticos, embora alguns parlamentares ainda lembrassem os nomes dos Senadores Luiz Viana Filho e Wilson Gonçalves, este último como uma opção muito remota.

Conhecido pela sua intransigente defesa das posições governistas, no Senado, desde há muito tempo vem ocupando cargos de destaque na Arena, da qual é vice-líder e membro do Diretório Nacional. Era vice-líder, no Senado, pela extinta UDN, já em 1963, e após a Revolução passou a ser vice-líder do Governo, até 1976.

Considerado o candidato do atual líder e futuro presidente do Senado, Petrônio Portela, Eurico Rezende, aos 58 anos, se autodefine como "um liberal por formação". Sua escolha, muito bem vista dentro da Arena, é considerada um problema por membros do MDB, devido ao seu estilo de debates, bastante incisivo e irônico, que já causou irritação, diversas vezes, em plenário.